

PROJEÇÃO ASSISTENCIAL PRÓ-BITANATOSE (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção assistencial pró-bitanatose* é a experiência extracorpórea realizada pela conscin, homem ou mulher, com a finalidade de comunicar à consciex o desligamento somático em definitivo, promover paratualização cognitiva e oportunizar descarte do energossoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lançamento; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O termo *assistência* deriva igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adassistens*, participio presente de *assistere* ou *adassistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. O primeiro prefixo *pró* procede também do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. O segundo prefixo *bi* provém do mesmo idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; 2; dúplice”. O elemento de composição *tanat(o)* origina-se no idioma Grego, *thánatos*, “morte”. Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XIX. O sufixo *ose* deriva igualmente do idioma Grego, *osis*, “doença; patologia; processo”.

Sinonimologia: 1. Projeção pró-heterodesativação energossomática. 2. Projeção pró-segunda dessoma de outrem. 3. Projeção assistencial pró-antipsicose pós-dessomática. 4. Projeção assistencial pró-descarte da interface energossomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *projeção assistencial pró-bitanatose*, *projeção assistencial pró-bitanatose individual* e *projeção assistencial pró-bitanatose grupal* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projeção assistencial à conscin. 2. Projeção assistencial à conscin projetada. 3. Projeção antefinal. 4. Projeção ressuscitadora. 5. Projeção do adeus ressomática.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*; o *déjà-vu* interconsciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, principalmente do autodiscernimento quanto à projetabilidade lúcida (PL) para fins de assistência a pós-dessomáticos.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Contagiemo-nos com lucidez*.

Citaciologia: – *Similia similibus curantur* (Os semelhantes curam-se pelos semelhantes; Samuel Hahnemann, 1755–1843).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Dessoma.** Na **segunda dessoma** é quando a consciência fica mais nua, em estado puramente natural, holossomaticamente”.

2. “**Projetabilidade.** Os **amparadores extrafísicos** transmitem grande intensidade de *energias conscienciais* (ECs) ao projetor, quando projetado com lucidez, a fim de realizar trabalhos assistenciais na extrafísicalidade. Conforme vai exteriorizando as ECs, a conscin projetada, ao final dos trabalhos, retorna ao soma completamente restabelecida, com autoconsciencialidade e reabastecimento do energossoma”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; os projeciopensenes; a projeciopensenedade; o holopensene pessoal da predisposição interassistencial; os benignopensenes; a benignopensenedade; o holopensene tenepessológico; os grupopensenes; a grupopensenedade; a ortopensenedade calcada na assistencialidade por meio do parapsiquismo lúcido; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; a pensenedade

voltada à recuperação teática de megacons no trabalho com consciexes amparadoras; os parapenses; a parapensidade; a sintonia pensênica com as peculiaridades assistenciais instaladas; a correspondência direta entre pensidade predominante e contexto de manifestação extrafísica da consciência; os mnemopenses; a mnemopensidade; os lexicopenses; a lexicopensidade; os praxipenses na busca por estágios crescentes de lucidez extracorpórea; a praxipensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; os evolucionpenses; a evolucionpensidade; o abertismo holopensênico para a vivência de neoverpons interassistenciais.

Fatologia: a percepção íntima de conexão com os trabalhos assistenciais a consciências pré e pós-dessomáticas; as evidências e sincronicidades autopesquisísticas relacionadas ao público-alvo assistencial; as repercussões específicas ao ser informado de notícias relacionadas à transição de conscin a consciex; as assistências mais generalistas ou desconhecidas nos detalhes; as assistências mais diretas e ricas em elementos analisáveis; o critério da afinidade, em alguma ordem, entre o assistente e o assistido, tornando possível a interlocução tarística; as relações interconscienciais inevitáveis e permanentes enquanto pano de fundo do revezamento de papéis no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o senso de grupalidade norteando o trabalho a ser feito; a efetividade de abordagem e ferramental conscienciológicos no exercício da assistencialidade psicossomática em bases mentaissomáticas; a rotina voltada à assistência contínua possibilitando experimentação e deslinde de novas aptidões holossomáticas.

Parafatologia: a projeção assistencial pró-bitanatose; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas rotinas diárias pré-tenepes e pré-projeção consciente; a tenepes como antessala para conexões interconscienciais mais ostensivas; a parapsicose *post mortem* como fenômeno comum no atual estágio evolutivo humano; a parapercepção antecipatória da experiência extrafísica projetiva próxima; as experiências projetivas sem hiato de lucidez com monitoramento não percebido do amparador; o tempo variável de recuperação da lucidez projetiva quando intercalado com sono, hipnagogia ou parapsicolepsia; a variabilidade do elemento da experiência projetiva capaz de conectar o fio da autolucidez; a progressividade da lucidez extrafísica; o empenho inicial no reconhecimento do parambiente; a instantaneidade da lucidez projetiva ao pararrememorar a seção de tenepes logo anterior; a parassensação de confiança em estar em boa companhia de consciex amparadora e no lugar e momento certos; os parapsicodramas preliminares criadores das frequências psicossomáticas adequadas à missão assistencial posta; o paracenário meticulosamente criado para o encontro entre conscin projetada e consciex parapsicótica; o parambiente perfilado como interface cognitiva entre assistente e assistido; a parapercepção ante a consciex de reconhecer e ser reconhecido; o intercâmbio parainterlocutivo propriamente dito; os parapreâmbulos intercomunicativos; o *momentum* extrafísico de comunicar a dessoma já ocorrida à consciex; a paraintuição em identificar o tempo certo para a informação relevante; a repercussão imediata na psicossfera do assistido; as paramudanças faciais no psicossoma da consciex receptora; o desaparecimento extrafísico da consciex conseqüente ao processamento da informação recebida; a brusca mudança dimensional e a impossibilidade momentânea de reconexão entre conscin e consciex; o momento paraperceptivo do assistente ao ficar só no paracenário interlocutivo; a compreensão do ocorrido ainda no extrafísico; o retorno ao soma com ou sem hipnopompia; a holosfera pessoal ampliada no reacoplamento somático pós-projetivo; a sensação serena e gratificante pelo papel de minipeça útil junto à equipex especializada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de intenções entre amparador extrafísico e conscin projetada*; o *sinergismo conscin projetada mensageira–consciex deslocada receptora*; o *sinergismo tarefa extrafísica assistencial–experimentação projetiva marcante*.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da complementariedade interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da descrença* (PD) enquanto crivo de análise das vivências parapsíquicas.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) com cláusula voltada ao desenvolvimento da autoprojeteabilidade; o código de conduta cosmoética da conscin projetada; o respeito ao arbítrio consciencial como código basilar da assistência.

Teoriologia: a teoria da holossomaticidade da consciência; a teoria da projetabilidade lúcida da conscin; a teoria da imortalidade da consciência; a teoria da inexorabilidade evolutiva; a teoria da interassistência em cadeia.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional profilático; a técnica da projetabilidade lúcida assistencial; a técnica de identificação do estado de projetado; a técnica de busca pela lucidez projetiva; as técnicas de abordagem extrafísica; as técnicas de reconhecimento do ciceroneamento pessoal de amparador no paramambiente; as técnicas de registro das autexperiências parapsíquicas.

Voluntariologia: o voluntariado em Instituições Conscienciocêntricas (ICs) dedicadas ao estudo da projetabilidade lúcida, da interassistencialidade tarística e do parapsiquismo mental-somático; o voluntariado vincado na aplicação do paradigma consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Seriexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos imediatos da atualização pensênica na dimenex; o efeito na psicofera pessoal de assistência exitosa no extrafísico; o efeito de parceria cosmoética com o amparador da vez; o efeito da interlocução telepática homeostática com consciex.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes do uso consciente da própria cognição no ambiente extrafísico; as neossinapses provindas da proximidade nutridora de consciências amparadoras; as neossinapses originadas no rapport assistencial com consciexes conhecidas.

Ciclogia: o ciclo projetivo com ou sem blecaute de lucidez; o ciclo de expansão e recolhimento da energossomaticidade pessoal; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo multiexistencial grupal (CMG); o ciclo revezamental de papéis no teatro evolutivo consciencial.

Enumerologia: a sintonia intraconsciencial; a sintonia interassistencial; a sintonia amparológica; a sintonia evocativa; a sintonia acoplamentológica; a sintonia holossomática; a sintonia heterodoativa.

Binomiologia: o binômio tenepes–projeção consciente; o binômio Proxêmica-Cronêmica; o binômio projetabilidade-consciencialidade; o binômio parapsicodrama–abordagem calculada; o binômio processamento cognitivo–desaparecimento extrafísico.

Interaciologia: a interação intraconsciencialidade-dessomaticidade; a interação intraconsciencialidade-extrafísicalidade; a interação cérebro-paracérebro; a interação paracérebro de amparador extrafísico–paracérebro de conscin projetada; a interação telepática conscin projetada–consciex; a interação valores pessoais–experiências extrafísicas.

Crescendologia: o crescendo da autolucidez projetiva; o crescendo da tara parapsíquica interassistencial; o crescendo da maleabilidade parapsíquica; o crescendo evolutivo balizado no índice pessoal de cosmoeticidade.

Trinomiologia: o trinômio conscin–conscin projetada–consciex; o trinômio tenepessista–projektor–alvo assistencial; o trinômio evocação–acoplamento–despedida temporária; o trinômio assistencialidade–projetabilidade–comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio ressonância–pré-intermissão–dessoma–intermissão; o polinômio tenepessismo–amparabilidade–projetabilidade–experimentação–assistencialidade–Evoluciologia.

Antagonismologia: o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo postura teática tacanha / postura teórica avançada; o antagonismo consciex obnubilada acessível / consciex obnubilada inabordable.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência mergulhar na somaticidade restringidora e temporária com fins evolutivos.

Politicologia: a conscienciocracia; a projeciocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a evoluciocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei da Projeciologia; a lei de o menos doente ajudar o mais doente; a lei de causa e efeito; a lei do retorno; a lei da finitude do soma; a lei da plasticidade do psicossoma; a lei da holossomaticidade consciencial.

Filiologia: a autopesquisofilia; a assistenciofilia; a projeciofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a conviviofilia; a extrafisicofilia.

Fobiologia: a espectrofobia; a parapsicofobia; a tanatofobia; a projeciofobia; a fobia do incompletismo próxico; a fobia do autalheamento pós-dessomático involuntário; a fobia do esquecimento dos assistíveis.

Maniologia: a mania de tornar penosa e / ou inabordável a manifestação parapsíquica; a mania de subestimar as capacidades não plenamente manifestas.

Mitologia: o mito de não ser possível ajudar a outrem na fase de aprendizagem.

Holotecologia: a lucidoteca; a energossomatoteca; a fenomenoteca; a projecioteca; a interassistencioteca; a evolucioteca; a amparoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Experimentologia; a Autopercepcologia; a Interassistencologia; a Parapercepcologia a Extrafisicologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin parapsíquica; a consciex parapsicótica; o ser holossomático; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o evoluciente; o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o epicon lúcido; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata.

Femininologia: a evoluciente; a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a epicon lúcida; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens holossomaticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autoconscientialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projeção assistencial pró-bitanatose *individual* = a saída do corpo da conscin lúcida com vistas a atualizar consciex quanto ao desconhecimento da própria dessoma; projeção assistencial pró-bitanatose *grupal* = a saída do corpo da conscin lúcida com vistas a atualizar grupo de consciexes quanto ao desconhecimento das próprias dessomas.

Culturologia: a cultura da interassistência sem fronteiras dimensionais; a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura da ortoconvivência com consciexes amparadoras; a cultura do autodesenvolvimento parapsíquico na seara dinâmica e contínua da interassistencialidade.

Restringimento. As peculiaridades da dimensão humana configuram oportunidade para a reeducação pensênica da consciência, notadamente ao restringir acesso ao banco de memórias pessoal anterior e compulsar a necessária geração de novo ego ou personalidade.

Intensidade. A construção de novo centro cognitivo e a condição de refém do próprio soma marcam profundamente a consciência a ponto de logo enfrentar a fase da própria finitude sem antever a continuidade da vida consciencial.

Dessoma. Ao ocorrer a desativação somática efetiva, o centro pensante continua ativo e tende a reproduzir no extrafísico a própria realidade intrafísica anterior, desenvolvendo quadro de parapsicose. Na esteira dos *efeitos antilucidez*, a consciência não descarta a interface energosomática em alguma ordem, não permitindo o decurso da segunda dessoma.

Parapsicodrama. Os amparadores, interessados na assistência possível ao quadro, colaboram na configuração de paraenredo para a realização de *rapport* e interlocução entre conscin lúcida projetada e a consciex em psicose *post mortem*, de maneira a haver a atualização de estado consciencial e a bitanatose.

Variáveis. Pela ótica da *Paratecnologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 6 variáveis a considerar na pesquisa do fenômeno da projeção assistencial pró-bitanatose:

1. **Amparador.** Os limites do amparo extrafísico na interação cognitiva central.
2. **Projetor.** A determinante maior para a escolha do projetor assistente ao caso.
3. **Paracenário.** A escolha do contexto potencializador do *rapport* interconsciencial.
4. **Assistido.** O espectro de efeitos da paratualização cognitiva heterodesencadeada.
5. **Dimensão.** O destino dimensional da consciex logo ao desaparecer extrafísicamente.
6. **Conexão.** As conexões prévias e futuras entre amparador, projetor e assistido.

Vínculo. O êxito da paraconexão tarística entre conscin projetada e consciex chancela o benefício mútuo de maior lucidez para os contextos de cada parte, reforçando vínculos para necessidades interauxiliadoras futuras, inclusive com a inversão de papéis dentro do cenário evolutivo multiexistencial.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeção assistencial pró-bitanatose, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Amparabilidade projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Bitanatose:** Parafisiologia; Neutro.
06. **Conscin projetora interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
07. **Dificuldade pós-dessomática:** Intermissiologia; Neutro.
08. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Parapsicodrama:** Paratecnologia; Homeostático.
11. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
12. **Relação conscin-consciex:** Conviviologia; Neutro.
13. **Sinergismo projeção lúcida-interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-projetabilidade lúcida:** Projeciologia; Homeostático.
15. **Sintonia extrafísica:** Parapercepciologia; Neutro.

A PROJEÇÃO ASSISTENCIAL PRÓ-BITANATOSE ILUSTRA O MODUS OPERANDI MULTIFACETADO E ININTERRUPTO DO COSMOS AO REUNIR AFINS E PROMOVER INTERAÇÃO COGNITIVA FECUNDA PRÓ-LUCIDEZ CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou algum fenômeno lúcido de projeção assistencial pró-bitanatose? Quais aprendizagens capitalizou para a dinamização da interassistencialidade projetiva e a readaptação extrafísica pessoal futura?

Bibliografia Específica:

1. **Moraes, Samir; *Projeção Assistencial Pró-Bitanatose e Evidências Posteriores Imediatas de Ação Lúcida da Consciex***; Artigo; *Homo projector*; Revista; Semestral; Vol. 7; N. 1; Seção: Mesas de Debate; 3 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Junho, 2020; páginas 255 a 262.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 468 e 469.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 511 e 1.381.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 36 e 234.
5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 331 e 675 a 677.

S. H. M.